

Moção de apoio ao retorno imediato do MCTI e pela Ética na Ciência na construção da democracia

Com base no manifesto Ciência pela Democracia, com centenas de assinaturas de pesquisadores da área de Ciência, Tecnologia e Inovação, reitera-se na presente moção pontos levantados por esse documento, resumidos a seguir:

- 1- Exigência de uma política de Ciência e Tecnologia estratégica para o Brasil, que expresse atividades e políticas de fomento científico voltado à prática de pesquisa comprometida com problemas que impactam a economia, soberania, sustentabilidade, qualidade de vida e redução da desigualdade.
- 2- Exigência da volta imediata do MCTI. Esta política está sendo ameaçada pelo governo interino com a fusão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério das Comunicações, uma vez que as duas pastas possuem grandes diferenças de objetivos e finalidades, o que, conseqüentemente, causa sérios problemas no estabelecimento de prioridades e metas, definições de estratégias e divisão de recursos.
- 3- Exige-se a manutenção do fomento à pesquisa básica e aplicada de ponta, inovação tecnológica em empresas públicas e privadas, que promova a administração e o fomento das atividades científicas envolvendo óleo e gás, energia nuclear, energia renovável, defesa, nanotecnologia, saúde, mudanças climáticas, infraestrutura, transporte e engenharia naval, entre outras tantas áreas, nas quais se destaca a antropologia.
- 4- Exige-se que o fomento à pesquisa seja definido em consonância com a ética e com a construção da democracia, que inclui o combate à corrupção e a adequação dos ministérios à promoção de políticas públicas nas quais os antropólogos vêm crescentemente se comprometendo. Considera-se que o governo interino, além de não possuir legitimidade para tais mudanças, não está defendendo os direitos constitucionais dos cidadãos ou os interesses nacionais em relação à Ciência e Tecnologia e Inovação.

Neste sentido estamos solidários aos pesquisadores da área de C&T que se manifestam em estado de prontidão e dispostos a analisar e participar de uma ampla discussão sobre ética da ciência na construção da democracia.

Destinatários: Presidência da República, aos Presidente do Senado e da Câmara de Deputados, à Academia de Ciência e ao Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas manifestando nosso protesto e solicitando a volta imediata do MCTI.

Aprovada pela Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Antropologia, realizada durante a 30ª Reunião Brasileira de Antropologia, no dia 6/08/2016.